

## **TOUREIROS E SALOIAS**

**António Mendes**

Se a brincar corre a criança,  
Também p'ra ver uma dança  
Chega o adulto a correr  
Para banir a tristeza  
Que connosco come à mesa  
Algo temos de fazer

Não pode haver carnaval  
Sem que este ritual  
Seja vivido a preceito  
Por isso é que sempre louvo  
A alegria que este povo  
Trás gravada no seu peito

Nos momentos de lazer  
Ensaíamos com prazer  
Esta simples brincadeira  
Porque ninguém se acomoda  
Sem que vá cantando à froda  
De toda a ilha Terceira

E sempre em cada lugar  
Como se fosse um altar  
Está um palco à nossa espera  
Onde se exhibe um gracejo  
Ou satisfaz um desejo  
Com a graça que Deus nos dera

Quando um povo se reúne  
Ou desta forma se une  
Vivendo o mesmo ideal  
Quer dizer que ainda gosta  
Ou até mesmo que aposta  
No vigor do Carnaval

Louvo esta Ilha Terceira  
Que se mostra prazenteira  
Em celebrar cada festa  
Se é a Ilha dos Amores  
Não há outra nos Açores  
Mais festeira do que esta

**Coro**

Ó Carnaval de cantigas

De alegria e de prazer  
Não é preciso que digas  
O que temos a fazer

Connosco nasce a vontade  
De alegrar o nosso povo  
Semeando a amizade  
Entre velho e entre novo

### **Toureios e Saloias**

Argumento para dança do Carnaval, da autoria de: - António Mendes

### **Alusão ao Carnaval**

Ó carnaval festa bonita  
Tradicional que nos visita  
És na verdade do nosso povo  
Velho na idade mas sempre novo  
E só quem vive sua magia  
Talvez cultive esta alegria  
Quanto se diz com graça tanta  
Porque é feliz quem ri e canta

### **Coro**

Ó carnaval festa anual de maravilha  
Fazendo a ilha num festival  
A tradição retrata então este presente  
Que envolve alegre a nossa gente

Em cada dança dito ou canção  
Vai a pujança no coração  
Em cada gesto dito ou chalaça  
Vai um protesto da nossa graça  
Cada lugar ou freguesia  
Quer realçar sua valia  
E a Terceira se manifesta  
Que é a primeira assim em festa

### **Saudação**

Vos saúdo ó gente amiga  
Usando desta cantiga  
Que foi feita de amizade  
Cá viemos com prazer  
Porque já deveis saber  
Que é assim a mocidade

Se com prazer aqui vimos  
No amor nos reunimos  
Como é tradicional  
Para que não sofra quebra  
A festa que se celebra  
Em dias do Carnaval

Um ano passa depressa  
Volta a alegria que interessa  
A bailar nos corações  
A mocidade assim quer  
Já que folgando prefere  
Saciar suas paixões

Esta festa se compara  
A uma noiva que prepara  
Com prazer seu enxoval  
Para casar toda contente  
Com seu noivo sorridente  
Que se chama carnaval

### **Diálogo entre toureiro e saloia**

#### **Toureiro**

Ser toureiro é ser valente  
Envolvido na aventura  
Quando se espera de frente  
Bicho de cabeça dura

#### **Saloia**

Ser saloia é ter noção  
Das lides do dia a dia  
E da luta pelo pão  
Que o nosso corpo sacia

#### **Toureiro**

Muito embora ninguém pense  
Ser toureiro é não ter peias  
E com sangue terceirense  
A girar nas suas veias

#### **Saloia**

Embora muitos ignorem  
O trabalho da saloia  
Talvez por ele ainda chorem  
Por valer como uma jóia

#### **Toureiro**

Na rua não me acham graça  
Nem me olham com empenho  
Mas eu sei que lá na praça  
Me dão o valor que tenho

#### **Saloia**

Também peço que me dêem  
Mais valor pois quem não gosta  
Só me dão valor se vêem  
Casa limpa e mesa posta

**Toureiro**

Em qualquer festa animada  
Que a ilha Terceira a tem  
No programa há tourada  
Sem ela não fica bem

**Saloia**

Em qualquer casa abastada  
Onde há trabalho a valer  
Há saloia de criada  
Sem ela não pode ser

**Toureiro**

Se fosses criada minha  
Decerto irias gostar  
Lá na praça sentadinha  
Para me ver tourear

**Saloia**

Teria melhor partido  
Mas me causava emoção  
Vendo o toiro embravecido  
A marrar no meu patrão

**Toureiro**

Mas tudo melhor seria  
Porque após esse clamor  
Em casa logo teria  
Umas marradas de amor

**Saloia**

Se te visse a tourear  
Talvez ficaria louca  
Mesmo assim a conversar  
Me crescem águas na boca

**Toureiro**

O toureiro também ama  
Não o toiro e com razão  
Já que sem querer o chama  
Para assim ganhar o pão

**Saloia**

Mas gostas de ser valente  
E por ser grande te esmeras  
Ganho o pão honradamente  
Sem ser a lidar com feras

**Toureiro**

Ô saloia vai à praça  
Pelas festas de São João  
Leva um ar da tua graça

Para animar meu coração

**Saloia**

Se assim queres posso ir  
Ver as tuas maravilhas  
E lá de pé aplaudir  
Um bom par de bandarilhas

**Toureio**

P'ra saciar um desejo  
Que nasce sem custar nada  
Te quero cravar um beijo  
Quando acabar a tourada

**Saloia**

Só se for beijo de amor  
Dado com muito respeito  
Se é beijo de traidor  
Desculpa mas não aceito

**Toureiro**

Saloia fazes sonhar  
Quem luta contra o perigo  
Deixava de tourear  
Só para casar contigo

**Saloia**

Se vês que isso é possível  
Aceito tal decisão  
Já que estou disponível  
P'ra te dar a minha mão

**Conclusão do tema**

**Toureiro**

Já basta de tourear  
Pois já muito arrisquei eu  
Agora vamos gozar  
A vida que Deus nos deu

**Saloia**

Gozo mesmo a trabalhar  
A isso me habituei  
Trabalhando posso dar  
Amor a quem encontrei

**Toureiro**

Porque a festa brava está  
Na alma da nossa gente  
Deixando a arena oxalá  
Fique este povo contente

**Saloia**

Não temas ouvir piadas  
Dessa malta aventureira  
Que havemos ir ver touradas  
Em toda a ilha Terceira

**Coro**

Ser toureiro ou ser saloia  
É demonstrar valentia  
Como o Cavalo de Troia  
Com o recheio que trazia

**Despedida**

Do que foi dito tudo assim em ar de graça  
Só fica a recordação  
A juventude gosta sempre onde passa  
De levar animação  
Quem brinca e ri se considera mais feliz  
Por isso aqui viemos  
A mocidade uma vez mais assim o quis  
Deixar-vos parte da alegria que trouxemos

**Coro**

Cabo da Praia novamente se despede  
Jamais esquece esta hora de alegria  
Com sentimento a que presente a todos pede  
Uma visita lá à nossa freguesia

Vosso carinho jamais será esquecido  
Valeu a pena aqui estar  
Para nós foi um grande prazer conseguido  
Em vos poder encontrar  
Muito mais perto nós vamos ficar agora  
Pela força da amizade  
Porque é forçoso temo-nos de ir embora  
Mas podereis crer que é bem contra a nossa vontade

**Coro**

E como sempre chega a hora do adeus  
Com ela a despedida  
A saudade com os sentimentos seus  
Agora é mais sentida  
Ó quem não chora nessa hora de partir  
Sentindo tal ansiedade  
Mas a esperança diz que ainda havemos vir  
Apenas só para matar uma saudade

Casa da Cultura da Terceira

Processado em computador por Fátima Oliveira, a partir do documento existente na Colecção JNB.

Angra do Heroísmo, Setembro de 2002.